

RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS

Abril/2024



1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – 22º Encontro de Participantes e Assistidos da EMBRAER PREV

Em maio, ocorrerá o 22º Encontro Virtual de Participantes e Assistidos da EMBRAER PREV, no dia 23, das 14h às 16h, por meio de Live. Nesse evento, contaremos com a apresentação da Squadra Investimentos, um dos gestores da carteira de ações da EMBRAER PREV, que obteve um dos melhores desempenhos entre os gestores de Renda Variável no Brasil, em 2023. Você receberá por e-mail o convite com o link para essa Live. Participe!

2.2 – Atualização do valor da URP

A URP – Unidade de Referência do Plano – é o valor básico utilizado no Plano Embraer Prev com a finalidade principal de estabelecer as faixas salariais de contribuições normais dos Participantes. A partir de 01.05.2024, o valor da URP foi reajustado em 3,23% para R\$ 453,80 e o limite da faixa salarial de contribuição ao Plano EMBRAER PREV de até 10 URP passou para R\$ 4.538,00.

2.3 – Rentabilidade dos Perfis de Investimento

Em abril, novamente os mercados globais reagiram aos dados dos EUA: inflação resistente, mercado de trabalho em ascensão, atividade econômica aquecida, o que levou o FED (Banco Central dos EUA) a manter a faixa alvo para a taxa dos fundos federais entre 5,25% e 5,50%, no maior nível em 22 anos. Os juros futuros subiram, os índices de ações caíram e o dólar se valorizou em relação às outras moedas. A expectativa de início do corte de juros americanos, bastante aguardado pelo mercado, para a metade do ano, foi postergada para setembro, após a avaliação do discurso do FED. A frustração do mercado com esse novo cenário repercutiu no desempenho dos investimentos com fortes desvalorizações. No Brasil, além do aumento da incerteza com a economia global e a preocupação com o descumprimento da meta fiscal pelo Governo Federal, o Banco Central decidiu pela redução de 0,25% da Selic, ante a expectativa de 0,50%, em decisão pela primeira vez dividida entre os membros do Copom (Comitê de Política Monetária), trazendo preocupação adicional ao mercado quanto à condução da política monetária. Com este ambiente de elevação da aversão ao risco, as curvas de juros futuros subiram fortes, causando desvalorizações importantes nos ativos brasileiros, em especial nos títulos públicos e créditos privados indexados à inflação, ao mesmo tempo em que o Ibovespa teve nova queda, acentuando o desempenho negativo no ano. A rentabilidade negativa dos títulos do governo, que impactou a carteira de renda fixa da EMBRAER PREV marcada a mercado, e o resultado ruim de Renda Variável refletiram no desempenho dos perfis da EMBRAER PREV: o Conservador obteve 0,34%, o Convencional -0,87% e o Arrojado -1,59%.

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	14.421	717	4.216	387	19.741	1.962	248	2.210	21.951

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.

4. ADESÕES DE NOVOS PARTICIPANTES E BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

4.1. Quantidade de adesões de novos participantes ao Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2024												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
181	105	159	188									633

4.2. Quantidade de benefícios concedidos de renda mensal no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2024												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
8	11	14	12									45

5. BENEFÍCIOS PAGOS

VALOR DOS BENEFÍCIOS PAGOS – 2024 (R\$ MILHÕES)												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
11,8	15,7	13,5	12,8									53,8



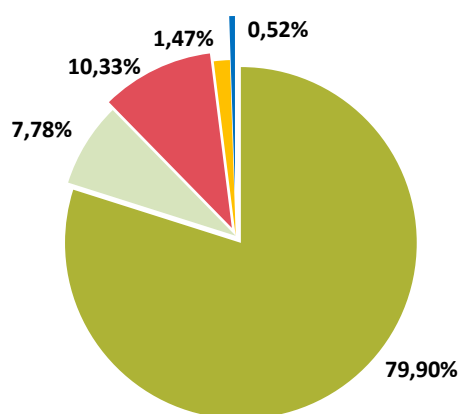
6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2024	%	MÉDIA MENSAL 2024
0800	2.083	1%	521
Fale Conosco	7.763	3%	1.940
Portal	82.544	30%	20.636
APP	172.809	64%	43.202
Assistente Virtual	6.079	2%	1.520
Presencial	238	0%	60
TOTAL	271.516	100%	67.879

OUTROS CANAIS DE INFORMAÇÃO E RELACIONAMENTO		
Palestras	Público	Média Mensal Público
15	922	231

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1. Posição Consolidada da Carteira de Investimentos por segmento de aplicação



Total de Investimentos Consolidados R\$ 4.894,87 milhões

■ Renda Fixa ■ Renda Fixa - Multimercado ■ Renda Variável ■ Imobiliário ■ Empréstimo

Saldo dos Investimentos Consolidados					
Segmentos - Resolução CMN 4.994	Segmentos - Classificação CVM	29/12/2023		30/04/2024	
		Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	Renda Fixa	3.781,41	78,85%	3.910,76	79,90%
	Multimercado	375,16	7,82%	380,96	7,78%
Subtotal Renda Fixa		4.156,57	86,67%	4.291,72	87,68%
Renda Variável	Renda Variável	543,23	11,33%	505,57	10,33%
Imobiliário	Imobiliário	70,93	1,48%	71,95	1,47%
Empréstimos	Empréstimos	24,95	0,52%	25,64	0,52%
Total de Investimentos		4.795,69	100,00%	4.894,87	100,00%

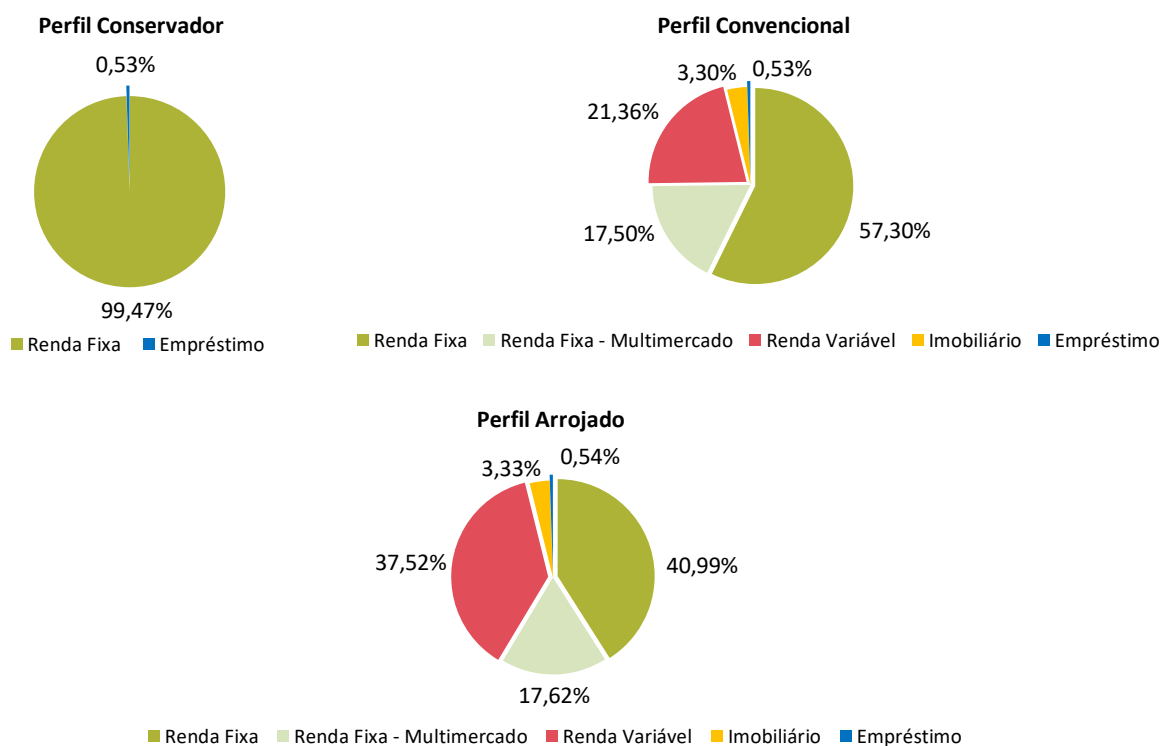
(*3) Conforme estabelece a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994, de 24 de março de 2022, os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) devem ser classificados nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa; renda variável; estruturado; imobiliário; operações com participantes (empréstimos); e exterior. Considerando que essa classificação é específica para as EFPCs e que, em geral, os investidores estão mais familiarizados com a segmentação definida pela CVM (Comissão de Valores Imobiliários), a EMBRAER PREV passou a adotar também essa classificação, gerencialmente, necessitando para isso, fazer alguns esclarecimentos: - na Resolução CMN 4.994, os fundos de investimento classificados na CVM como multimercados exclusivos da Entidade (FIM), ou seja, aqueles nos quais o regulamento do fundo identifica que a EMBRAER PREV é a única e exclusiva cotista, são enquadrados no segmento de renda fixa, onde existem diversas vedações, como as operações de *day trade*, isto é, de compra e venda de um mesmo ativo financeiro em um mesmo dia; - os fundos de investimentos classificados na CVM como multimercados abertos (FIM), ou seja, aqueles que não são exclusivos da Entidade e são abertos a diferentes cotistas, e os fundos de investimento em cotas de fundos de investimento multimercados

abertos (FICFIM), que não seguem as restrições aplicáveis aos investimentos das EFPC, são enquadrados pela Resolução CMN 4.994 no segmento estruturado, onde é possível realizar operações de compra e venda de um mesmo ativo financeiro em um mesmo dia (*day trade*). Realizados esses esclarecimentos com base na legislação aplicável, cabe esclarecer que a EMBRAER PREV não possui investimentos em cotas de fundos de investimento multimercado (FIM/FICFIM) classificados no segmento de investimento estruturado, tal como está definido pela resolução CMN 4.994/22.

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Multimercado, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índice de inflação (INPC) e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

7.2. Composição dos Perfis de Investimento por segmento de aplicação (*4)



(*4) Patrimônio alocado nos segmentos de investimentos que contribuíram para a rentabilidade de cada perfil, durante o mês.

8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2023		1º TRI/23		ABR/23		2024	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,70%	12,60%	2,77%	2,74%	0,35%	0,34%	3,13%	3,09%
Multimercado	11,89%	11,47%	2,45%	2,42%	-0,84%	-0,85%	1,59%	1,54%
Empréstimo	17,98%	17,98%	4,26%	4,26%	1,36%	1,36%	5,68%	5,68%
Imobiliário	21,47%	20,17%	2,52%	2,38%	-0,86%	-0,91%	1,63%	1,45%
Índice de Ref.	8,37%	8,37%	2,66%	2,66%	0,75%	0,75%	3,44%	3,44%
Renda Variável	25,70%	24,66%	-2,58%	-3,04%	-3,93%	-4,01%	-6,37%	-6,93%
Índice de Ref.	22,28%	22,28%	-4,53%	-4,53%	-1,70%	-1,70%	-6,16%	-6,16%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR. (R\$ Mi)	2023		1º TRI/24		ABR/24		2024	
				Bruta	Líq.	Bruta	Líq.	Bruta	Líq.	Bruta	Líq.
RF	FI RF EMB II	BB DTVM	2.973,39	12,17%	12,14%	2,65%	2,64%	0,54%	0,54%	3,20%	3,19%
	FI RF EMB V CP	Capitânia	127,92	10,85%	10,61%	3,06%	3,01%	0,74%	0,72%	3,82%	3,75%
	FI RF EMB VI A CP	Icatu-Vanguarda	262,69	12,48%	12,12%	2,74%	2,65%	-0,64%	-0,67%	2,08%	1,96%
	FI RF EMB VII A CP	Capitânia	311,19	9,99%	9,40%	3,94%	3,80%	-0,93%	-0,98%	2,97%	2,78%
	FI RF EMB II A CP	BNP Paribas	217,38	12,83%	12,67%	2,61%	2,57%	0,56%	0,55%	3,18%	3,13%
MULT	FIM EMB I A	BTG Pactual	384,22	14,29%	13,95%	2,44%	2,42%	-0,84%	-0,85%	1,58%	1,54%
IMOB	FIM EMB III A IMOBILIÁRIO	Capitânia	71,72	21,23%	20,17%	2,51%	2,38%	-0,86%	-0,91%	1,63%	1,45%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	109,73	21,61%	20,04%	-4,92%	-5,16%	-2,12%	-2,19%	-6,92%	-7,24%
	FIA RVA EMB III	Oceana	117,36	32,16%	30,62%	0,21%	-1,16%	-7,44%	-7,60%	-7,04%	-8,67%
	FIA RVA EMB IV	Squadra	110,33	35,20%	33,72%	0,17%	-0,24%	-5,91%	-6,07%	-5,70%	-6,30%
	FIA RVA EMB VI	BNP Paribas	117,45	22,94%	22,74%	-4,41%	-4,46%	-1,66%	-1,67%	-5,99%	-6,06%
	FIA EMB VIII ETF	BNP Paribas	71,84	23,04%	22,96%	-4,52%	-4,55%	-1,59%	-1,60%	-6,04%	-6,08%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos sem alavancagem.
- **Composição dos Fundos Multimercados:** (i) Títulos Públicos; (ii) Títulos Privados; (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem e (iv) Ações.
- **Composição do Fundo de Investimento Imobiliário:** Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) que alocam seus recursos em imóveis comerciais, salas e escritórios de alto padrão, diversificados tanto geograficamente, quanto nos setores de atuação de seus locatários.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativo:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

8.3. Benchmarks

INDICADORES	2023	1º TRI/24	ABR/24	ACUMULADO 2024
CDI	13,04%	2,62%	0,89%	3,53%
SELIC	13,04%	2,62%	0,89%	3,53%
IPCA	4,62%	1,42%	0,38%	1,80%
INPC	3,71%	1,58%	0,37%	1,95%

8.4. Cenário

Em abril, novamente os mercados globais reagiram aos dados dos EUA: inflação resistente, mercado de trabalho em ascensão e atividade econômica aquecida, o que levou o FED (Banco Central dos EUA) a manter a faixa alvo para a taxa dos fundos federais entre 5,25% e 5,50%, no maior nível em 22 anos. Com isso, os juros futuros subiram, os índices de ações caíram e o dólar se valorizou em relação às outras moedas.

A expectativa de início do corte dos juros americanos, bastante aguardado pelo mercado para a metade do ano, foi postergado para setembro, após a avaliação do discurso do FED. A frustração do mercado com esse novo cenário repercutiu no desempenho dos investimentos com fortes desvalorizações no mundo todo.

No Brasil, além do aumento da incerteza com a economia global e a preocupação com o descumprimento da meta fiscal pelo Governo Federal, o Banco Central decidiu pela redução de 0,25% da Selic, ante a expectativa de 0,50%, em decisão pela primeira vez dividida entre os membros do Copom (Comitê de Política Monetária), trazendo preocupação adicional ao mercado quanto à condução da política monetária.

A queda da taxa de juros oficial (Selic) pelo Banco Central não foi suficiente para afastar a preocupação dos investidores no Brasil com a evolução da inflação nos EUA e em nosso país, não evitando que a taxa de juros de mercado (curva de juros) se elevasse fortemente. Nesse ambiente de maior aversão ao risco e juros (de mercado) mais altos, ocorreram importantes desvalorizações nos ativos, em especial nos títulos públicos do governo federal e nos créditos privados indexados à inflação, uma vez que seus preços aumentaram para os investidores, ao mesmo tempo em que o Ibovespa também caiu, acentuando o desempenho negativo no ano.

Mesmo com a proteção contra a oscilação de preços de mercado de boa parte da carteira de renda fixa da EMBRAER PREV, por meio de ativos em operações compromissadas, que rendem o equivalente ao CDI, e de títulos públicos e privados com marcação a vencimento, que rendem em média o equivalente à inflação mais 6% ao ano, em geral, a parcela da carteira contabilizada a mercado absorve parte do impacto quando há um forte aumento de juros no mercado. Isto foi o que ocorreu com a carteira de renda fixa da Entidade em abril, que é composta por parcela significativa de títulos públicos do governo federal. Os perfis da EMBRAER PREV refletiram essa instabilidade: o Conservador obteve 0,34%, o Convencional -0,87% e o Arrojado -1,59%.

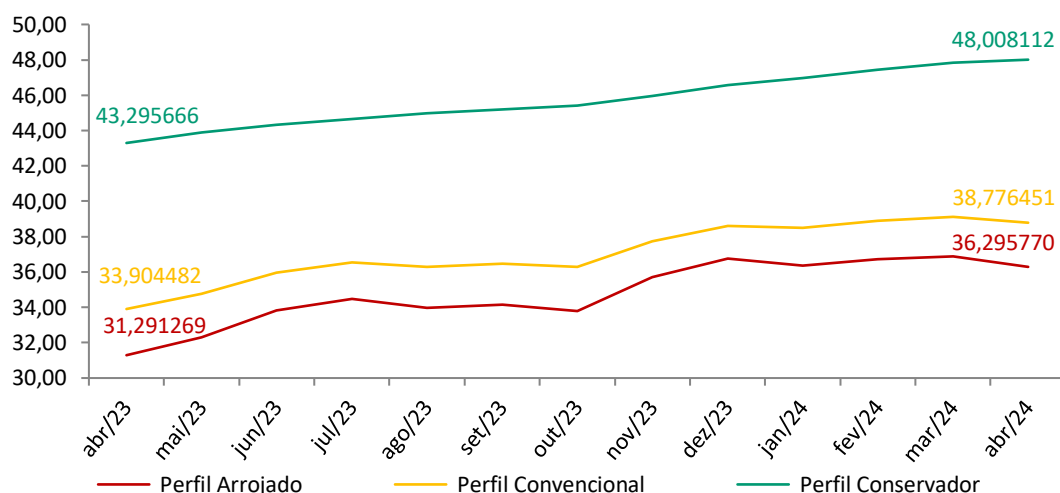
É importante observar que os títulos públicos são ativos muito utilizados pelas Entidades de Previdência Complementar nos investimentos em renda fixa, porque possuem baixo risco de crédito, uma vez que seus pagamentos são garantidos pelo governo federal, e seus vencimentos de curto, médio e longo prazos possibilitam o planejamento do pagamento de benefícios pela Entidade, por muitos anos. Ao mesmo tempo em que causam instabilidade no mercado, por outro lado, os preços mais altos desses papéis oferecem a oportunidade de prêmios maiores para os investidores, na medida em que o controle esperado da inflação e a redução das taxas de juros oficiais façam com que os seus preços caiam e proporcionem rentabilidade satisfatória aos seus investidores.

9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2023	1º TRI/24	ABR/24	2024	12 Meses
Conservador	12,63%	2,73%	0,34%	3,07%	10,88%
Convencional	14,78%	1,30%	-0,87%	0,41%	14,37%
Arrojado	16,70%	0,36%	-1,59%	-1,23%	15,99%

9.2. Evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$) – Últimos 12 meses



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
ABR/24	48,008112	0,34%	38,776451	-0,87%	36,295770	-1,59%
MAR/24	47,845304	0,84%	39,117271	0,58%	36,880825	0,42%
FEV/24	47,446564	1,01%	38,890038	1,00%	36,728163	1,03%
JAN/24	46,972135	0,85%	38,505710	-0,29%	36,354842	-1,07%
DEZ/23	46,575942	1,34%	38,616865	2,31%	36,748375	2,88%
NOV/23	45,957990	1,22%	37,745165	4,07%	35,719945	5,77%
OUT/23	45,405379	0,48%	36,270252	-0,54%	33,772241	-1,08%
SET/23	45,190124	0,47%	36,468094	0,47%	34,141574	0,51%
AGO/23	44,980328	0,72%	36,296760	-0,63%	33,967544	-1,45%
JUL/23	44,660489	0,75%	36,528140	1,55%	34,466042	1,92%
JUN/23	44,327415	0,99%	35,969282	3,41%	33,817736	4,65%
MAI/23	43,892729	1,38%	34,782047	2,59%	32,315758	3,27%

10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.994/22

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN nº 4.994	ALOCAÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. nº 4.994
Renda Fixa	87,68%	70,00%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	10,33%	20,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	1,47%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Empréstimo	0,52%	2,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	0,00%	3,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que conseqüentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adequa às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

**Rentabilidade Bruta**

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.